

114 - EDUCATION AND HEALTH IN THE VISION OF THE PROFESSIONAL OF SCHOOL PHYSICAL EDUCATION: A BINÔMIO IN TRANSVERSAL ISSUES

JULIANA MARIA SILVA DE OLIVEIRA 1

ANTÔNIO CARLOS LEAL CORTEZ 1,2

1Centro Universitário Santo Agostinho, Teresina - Piauí, Brasil

2 Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Enfermagem e Biociências (PPgEnfBio) –
Doutorado da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO, RJ, Brasil

doi:10.16887/89.a1.114

INTRODUÇÃO

Entre os anos de 1995 e 1996 foi discutida por especialistas na área de Educação a formulação de um documento que servisse de base nas discussões pedagógicas da escola, a proposta dos "Parâmetros Curriculares Nacionais" (PCNs), sendo sua primeira publicação em 1997, voltada ao primeiro e segundo ciclos do ensino fundamental, reconhecendo a complexidade da prática educativa instituem também os temas transversais, visando ensinar não somente as disciplinas tradicionais, mas também a realidade física e social (BRASIL, 1997). A atualidade deixa ser perceptível a existência de um "ensino voltado para vida", evidenciando a transversalidade e seus referentes problemas, conforme apresentado nos seguintes temas elegidos como transversais: Ética, Pluralidade Cultural, Meio Ambiente, Saúde, Orientação Sexual e Temas Locais (SILVA, 2003).

Logo, existindo a transversalidade do tema saúde, a incorporação de práticas educativas como ações na promoção da saúde e a inclusão dos temas transversais, foi de grande importância para que essa temática fizesse parte do cotidiano escolar (VASCONCELOS, 2008). A relação direta entre atividade física orientada e saúde é incontestável, mesmo assim órgãos de controle como a Organização Mundial da Saúde alertam que o sedentarismo, obesidade e doenças crônicas fazem parte de uma expressiva parcela da juventude mundial em idade escolar. Sendo a Educação Física Escolar, disciplina cujo currículo inclui uma ampla diversidade de atividades para serem desenvolvidas dentro dos temas transversais (OMS, 1948).

Visto isso, Gonçalves (2009) comenta que é nos anos iniciais que a Educação Física é ampla, é propícia para o alcance de diversas áreas, desenvolve a influência mútua e individual, a partir de seus conteúdos vêm aprimorar a qualidade de vida dos envolvidos, visto que, ao possuir um caráter integrador e estimulante a Educação Física percorre pela cultura corporal, social e ao exercício do ser cidadão. O que perante a realidade e o formato de conteúdos essenciais a serem trabalhados dentro da abordagem deste trabalho é questionador. Assim, ao explorar o contexto visionário dos profissionais de Educação Física – Licenciados, traz à tona realidades diversas sobre a formação de hábitos e atitudes saudáveis no dia a dia da escola, como valores, práticas relativas a saúde, e possíveis interferências desses hábitos como parte proveniente da vida do cidadão.

Para tanto, as transformações curriculares na memória da Educação Física, consistem numa grande exigência e avanço entre o fluxo do mercado de trabalho "[...] exigem transformações em hábitos, costumes e crenças dos agentes envolvidos nesse processo" (NUNES et al., 2012). Cenário esse em que o profissional de Educação se sobressai por ter a responsabilidade de objetivar a promoção da saúde planejando e traçando métodos (ANDRADE et al., 2014).

Em contrapartida o exercício da prática pedagógica, utilizando os temas transversais, nas aulas de Educação Física, nem sempre colabora visando concretizar os objetivos que merecem atenção no ambiente escolar (SILVA E TRAD, 2005).

Hamido et al. (2006) concebem que o desenvolvimento de produção científica, com a necessidade de expandir conhecimento e atribuir sentido colaboram para um aprofundamento da transversalidade cada vez mais pertinente. Para tal, o referido estudo apoia-se na seguinte questão norteadora: qual a familiaridade com a sistematização do ensino do tema transversal saúde, nas aulas de Educação Física em escolas de zona urbana da rede pública de Campo Maior – PI, pelos professores de Educação Física. Visando assim a abordagem do tema transversal saúde e a relação do binômio Educação e saúde para com eles.

Objetivou-se de forma geral, analisar, na visão do profissional de educação física, o tema educação e saúde como um binômio em temas transversais na prática docente, em escolas de zona urbana da rede pública de Campo Maior – PI como objetivos específicos analisar o planejamento das aulas dos professores de Educação Física e o entendimento deles sobre a interferência no binômio educação e saúde na escola.

METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva, com abordagem qualitativa sendo realizada com 08 professores de Educação Física que atuam nos anos iniciais do ensino Fundamental I, em escolas da rede pública de Campo Maior – PI, Brasil. Sendo a amostra composta estes professores de Educação Física da zona urbana do município.

Para a coleta de dados houve apresentação da proposta de pesquisa à Secretária de Educação, onde após o aceite o mesmo foi feito às direções das respectivas escolas, e em seguida aos professores sendo efetivos do município, estes leram e assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE), logo a pesquisa foi realizada no período de 01 de Março a 30 de Maio de 2018 com os devidos profissionais de Educação Física das 10 de 11 Escolas de rede pública na zona urbana (houve ausência de profissional de Educação Física para os anos iniciais de uma Escola).

Sendo alcançada por meio de um questionário semiestruturado direcionado aos professores, com questões inerentes ao estudo visando atender aos objetivos propostos, o questionário foi constituído com perguntas mistas, (abertas e fechadas, dicotômica, e de múltipla escolha). A análise dos dados qualitativos foi através da técnica do Discurso do Sujeito Coletivo-DSC (Lefèvre; Teixeira, 2000) obtidos de depoimentos. Tendo em vista que mesmo com o aceite para participação da pesquisa a maior parte optou por não gravar.

A interpretação dos dados obtidos por meio de questionários seguiram os seguintes procedimentos: Organização do conjunto de dados, Seleção dos principais pontos da pesquisa, Discussão dos resultados com a literatura, Relação das respostas obtidas com que realmente deve ser trabalhado o Tema Transversal Saúde, nas aulas de Educação Física, a partir do que sugere o PCN.

Sendo feitas as recomendações da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde para pesquisas envolvendo seres humanos, que por sua vez será submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Santo Agostinho (CEP/FSA), instituído pela Resolução nº 006/2012, com Portaria de designação dos membros de nº 029/2012, com o que determina a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde (CNS/MS).

RESULTADOS

Os profissionais identificados por números responderam o questionário semiestruturado com questões inerentes ao estudo, que visava atender os objetivos propostos, e que contava com os seguintes aspectos: Como é a sistematização dos conteúdos, a abordagem do tema transversal saúde nas aulas de educação física e o entendimento por parte dos professores de Educação Física sobre a interferência no binômio educação e saúde.

Logo a seguir os resultados, onde o viés transversal que foi anteriormente citado é notado de início, com relação a instrução do tema transversal nas aulas de Educação Física, pela primeira questão, "A sua formação abordou alguma instrução relacionada à educação física e os temas transversais?"

"Sim." (Professor 1)

"Sim, durante toda a minha formação foi ensinado como trabalhar os temas transversais dentro da disciplina de educação física nas escolas." (Professor 2)

"Realmente não lembro se tive contato com os temas transversais." (Professor 3)

"Sim, fez parte da minha formação, mas não eram em disciplinas específicas relacionadas ao tema, era algo mais básico para ensino." (Professor 4)

"Sim." (Professor 5)

"Sim, formação como o documento que ajudara nos princípios democráticos e valores éticos." (Professor 6)

"Não lembro." (Professor 7)

"Sim." (Professor 8)

A segunda questão se referiu a "Qual o entendimento acerca do Tema Transversal saúde proposto pelos Parâmetros Curriculares."

"..." (Professor 1)

"Sabemos que os temas transversais são muito importantes na vida cotidiana, e o tema saúde deve ser um dos mais trabalhados, pois é com ele que aprendemos a melhorar nossos hábitos de vida e consequentemente saber agir com os outros temas." (Professor 2)

"É trabalhar juntamente com o aluno, atitude para uma vida saudável." (Professor 3)

"É muito importante, procuro abordar com aulas teóricas, slide e depois é que eles vão pra prática." (Professor 4)

"Os temas transversais expressam conceitos e valores básicos a democracia e a cidadania, questões importante para sociedade." (Professor 5)

"Aposta de mudança na educação, está fundamentada no PCNs, o tema transversal "saúde". (Professor 6)

"Educar através do entendimento e de boas atitudes para uma vida saudável." (Professor 7)

"É importante para saúde dos alunos integrando a teoria com a prática porque as vezes isso não acontece em casa." (Professor 8)

Na terceira questão, "O que você entende pela interferência do binômio Educação e saúde nas aulas de Educação física?"

"..." (Professor 1)

"A Educação Física por si já trabalha corpo e mente, ligada ao tema saúde só ajuda mais os alunos a entenderem o corpo e aprender a ter uma melhor qualidade de vida. Onde ensina os alunos a ter melhores hábitos dentro e fora da escola." (Professor 2)

"A Educação e saúde caminham juntos, pois os dois buscam o bem estar pleno do cidadão." (Professor 3)

"A interferência da saúde, no caso a Educação pra saúde é a qualidade de vida, porque a Educação Física tem que visar porque você não faz pratica de esporte se você não está bem não se alimenta bem, se você não se cuida, não tem higiene, um cuidado com o próprio corpo, como é que você vai praticar um esporte e ter energia pra praticar esportes se você não se cuidar, não ter uma boa alimentação não ter um bom sono, qualidade de vida, dormir bem acordar bem, não usar drogas, então esse tipo de coisas tem que evitar pra quem quer ser esportista." (Professor 4)

"A educação física e a saúde aparecem relacionadas ao longo da história. O exercício faz bem à saúde e o esporte é saudável, são comuns em nosso cotidiano." (Professor 5)

"O papel dos programas de educação física na escola é por meio de promoção de saúde." (Professor 6)

"Penso que é desnecessário a separação dos temas visto que há a necessidade da articulação entre eles." (Professor 7)

"Tudo a ver, porque movimento é saúde." (Professor 8)

A questão quatro, "Qual a importância de trabalhar o tema saúde no Ensino Fundamental 1?"

"São poucos os conteúdos trabalhados nessa escola, pois são alunos de series iniciais." (Professor 1)

"Os alunos do ensino fundamental 1 ainda estão em fase de desenvolvimento e descobertas, por isso é muito importante ser trabalhado a questão da saúde com eles. São crianças ainda e é importante ensinar desde cedo sobre os ricos de uma vida não saudável e como eles podem agir para que a saúde seja cuidada. É se preocupar com a formação integral do aluno." (Professor 2)

"É importante ensinar aos alunos noções básicas de higiene, estimular a trabalhar o corpo e mente e fornecer conhecimento sobre as diferentes doenças e formas de como melhorar sua qualidade de vida." (Professor 3)

"Eles estão num momento propicio para esse aprendizado." (Professor 4)

"Deve ser abordado sim, a saúde se dá no cotidiano da experiência escolar e não apenas no estudo de uma matéria. Ensinar saúde ou educar para a saúde." (Professor 6)

"Fundamental, trabalhando procedimentos e atividades necessários a uma vida saudável qualidade de vida." (Professor 5)

"A conscientização é necessária desde que as séries iniciais, se estendendo no ensino fundamental como por exemplo o foco de uma boa alimentação." (Professor 7)

"Principalmente higiene, hábitos alimentares e postura." (Professor 8)

A quinta questão, "Na sua escola existe algum tipo de projeto que contemple essa temática?"

"Não." (Professor 1)

"Sim." (Professor 2)

"Não." (Professor 3)

"Sim, todos, procuramos fazer projetos sobre o suicídio, setembro amarelo, até do novembro azul, sobre higiene, sempre buscando essas temáticas necessárias." (Professor 4)

"Sim." (Professor 5)

"Não." (Professor 6)

"Não." (Professor 7)

"Sim." (Professor 8)

Na sexta questão, "A realidade social tem influência no desenvolvimento das suas práticas pedagógicas ao abordar algum conteúdo dos Temas Transversais?"

"Não." (Professor 1)

"Sim, total influencia. Vivemos em uma sociedade com pouca preocupação com temas transversais, por esse motivo é devemos ensinar os alunos desde cedo sobre a importância de como cuidar da saúde, natureza, respeito com próximo, entre outros." (Professor 2)

"Sim, observo o comportamento do aluno, principalmente com relação a namoro, sinto-me na necessidade de orientar a terem cuidado na relação, explico sobre o tema sexualidade." (Professor 3)

"Tudo tem, porque a gente trabalha sempre com a comunidade, sempre com o meio, porque é a comunidade escolar que a gente chama porque envolve todos os alunos, os pais os irmãos, a família e os postos de saúde." (Professor 4)

"Sim, em um mundo globalizado é importante a influência de todos para com os temas transversais." (Professor 5)

Com certeza, os temas dizem respeito ao caráter social, que deve ser trabalhado principalmente na realidade do seu ambiente." (Professor 6)

"Sim." (Professor 7)

"Sim." (Professor 8)

A questão 7, "Como se encontram as condições para realização das aulas com relação ao material, estrutura e outros?"

"Não tem material." (Professor 1)

"A escola que trabalho não espaço para práticas e muito menos uma quadra, as aulas práticas de educação física, as aulas são realizadas em uma praça perto da escola e algumas vezes no sol quente. Em relação ao material temos o básico: cones, cordas, bambolês, bola de futebol (furada), bola de vôlei, bola de basquete e bola de handebol." (Professor 2)

"A Escola tem carência de materiais e espaço inadequado para realização das aulas." (Professor 3)

"Não, isso deixa a desejar, porque o prédio não tem adequação, nós temos espaço físico, mas não temos quadra, não tem matéria esportiva, nós não temos uma adequação, os meninos não tem uniforme adequado, não tem tênis." (Professor 4)

"Mais ou menos - na medida do possível." (Professor 5)

"Regular." (Professor 6)

"Ainda precária." (Professor 7)

"Condições precárias em relação a materiais" (Professor 8)

A oitava questão, "O corpo Escolar contribui para a transversalidade? Sim, que forma/Não, de que forma?"

"Sim." (Professor 1)

"Sim, com realizações de projetos englobando os temas." (Professor 2)

"Sim, dando ideias, matérias tecnológicas e outros." (Professor 3)

"A Escola ajuda sim." (Professor 4)

"Sim, Aplicação de projetos interdisciplinares." (Professor 5)

"Sim, interdisciplinaridade." (Professor 6)

"Sim. É comum as diferentes áreas trabalharem em conjunto na realização de projetos." (Professor 7)

"Sim, atividades interdisciplinares." (Professor 8)

Na questão nove, "A harmonia entre Educação e Saúde é presente em suas aulas para um processo contínuo na vida dos alunos?"

"Sim." (Professor 1)

"Sim, a própria educação física é voltada para melhoria de vida, então aprofundar no tema saúde só faz parte das aulas." (Professor 2)

"Sim." (Professor 3)

"Sim, sempre, porque é aquela coisa, porque pra praticar esporte você está bem, se você não está bem você não pratica, se você dorme mal, se participa de bebedeira, como vai jogar num esporte, num time com esses de futsal que treina 3 vezes a 4 vezes por semana, não tem gás." (Professor 4)

"Sim." (Professor 5)

"Sim." (Professor 6)

"Sim. Procuo sempre deixar em evidência que a saúde vem muito da educação." (Professor 7)

"Sim." (Professor 8)

Na questão nove ponto um "Como você sistematiza seus conteúdos para que isso aconteça?"

"..." (Professor 1)

"Elaborando projetos com temas diversos, ou ensinando os alunos durante aulas teóricas e práticas. É sempre bom ter uma teoria aliada a pratica para melhor entendimento." (Professor 2)

"..." (Professor 3)

"É através de slide, Datashow, material em apostila, então a gente pesquisa e no caso o futsal que eu dou aula de esporte eu uso...as regras que eu quero que eles vejam no mês e vou dividindo, dou apostila, falo na sala de aula mostro no Datashow com as regras, depois vão para as práticas" (Professor 4)

"Organizando de forma coerente com seus diferentes níveis de ensino." (Professor 5)

"Organizando de forma diferente em seus diferentes níveis de ensino." (Professor 6)

"Além dos conteúdos diretamente ligados a saúde, oriento a importância prática da atividade no dia a dia." (Professor 7)

7)

"Com a vida cotidiana deles." (Professor 8)

E a decimaquestão se refere a "Quais os maiores obstáculos para se trabalhar com temas transversais nas aulas de Educação Física?"

“Nenhum.” (Professor 1)

“Um dos maiores obstáculos são as próprias crianças, que acham que as aulas de educação física é apenas jogar bola. Às vezes não aceitam temas diferentes de um esporte.” (Professor 2)

“Às vezes só resistência por parte dos alunos.” (Professor 3)

“Até que eu não tenho muito obstáculo de trabalhar não, agora assim, os alunos de comunidade eles tem muito envolvimento com esses meios mais ilícitos, bebida, farra, orgia, até dentro da própria casa deles tem pai, mãe, irmão que bebe, então eles tem convivência constante, então é você mostrar pra eles o certo e tentar fazer com que eles sigam o certo.” (Professor 4)

“A crise na educação, principalmente, não é novidade pra ninguém, alunos, pais, professores, autoridades e educadores de modo geral, são os principais para o compromisso com a construção da cidadania, pede uma prática voltada para a compreensão da realidade social.” (Professor 5)

“Os alunos já tem aquela concepção que a Educação Física só é brincar, jogar, uma disciplina de diversão, um dos obstáculos que os professores enfrentam.” (Professor 6)

“A carência de material para pesquisa, (livros, computadores, etc.).” (Professor 7)

“Falta de estrutura física e materiais didáticos.” (Professor 8)

DISCUSSÃO

A partir do que traz os resultados obtidos nesse estudo realizado em Escolas públicas na Zona Urbana do Município de Campo Maior – PI, gerou-se uma discussão que envolveu a colocação dos 8 profissionais de Educação Física, sendo 04 do sexo feminino e 04 do sexo masculino, e que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental dessas Escolas.

Sendo através, da compreensão de suas práticas educativas e a inserção do binômio educação e saúde num viés transversal, foi observado a partir da primeira questão que a maioria possuiu alguma relação com os temas transversais na formação, enquanto que a minoria não lembra.

Segundo Palitot (2015), é essencial que os temas transversais façam parte da formação do professor, sendo nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). Logo, a formação desses profissionais deve propor a capacidade de pôr em prática as habilidades adquiridas na formação para intervenção no ambiente escolar. Em contrapartida houve diferença, na forma como ocorreu a efetivação na adequação curricular, podendo causar possíveis dificuldades nas formas destes profissionais intervirem na área da saúde (PASQUIM, 2010).

Já tema transversal saúde, na segunda questão, foi evidente através dos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN's, como “conteúdos que incluem conhecimentos, procedimentos, valores e atitudes no interior de disciplinas, áreas e matérias articuladas em temas que se vinculam às várias dimensões da cidadania” (SCHEIBE; BOMBASSARO, 2008).

Apesar disso, existe um constante desafio para os educadores no seu ensino, pois engloba uma série de mudanças que permeiam comportamentos e hábitos que prejudicam a saúde. Evidenciando que a transmissão das informações não devem ser a respeito apenas do organismo, das próprias doenças ou só hábito de higiene, deve – se educar para a saúde, para que a relação entre a teoria e a prática sejam bem relacionadas pelos alunos no cotidiano (BRASIL, 1997).

Logo depois, foi analisado pela terceira questão a interferência do binômio Educação e saúde nas aulas de Educação física, onde a maioria relaciona essa interferência com a qualidade de vida e o bem – estar, seguidos do sentido de harmonia que tem na promoção da saúde, tendo ainda ausência da resposta do Professor 1.

Ghiraldelli (1994) em seu estudo diz que a Educação Física pode ser vista com uma capacidade de alcance e acompanhamento da saúde individual, para isto a Escola é destacada como promotora desta saúde com papel mediador e a Educação Física vitalizadora desse binômio. Sendo assim, a constância para uma qualidade de vida melhorada envolve a importância de se conhecer as satisfatórias formas de se manter uma vida ativa, assim como conhecer seus benefícios. Essa promoção é possível ser vista em programas, como citados pelo Professor 6, sendo exemplo a “Escola Promotora da Saúde” que é proposto pela Organização Mundial da Saúde (OMS, 2006).

Há evidências que confirmam a atividade física regular, como importante meio no combate de diversos empecilhos ao bem-estar, combatendo os malefícios do sedentarismo. É visto que parte desses infortúnios são consequências dessa inatividade do indivíduo, o que por sua vez desenvolve e agrava diferentes patologias (SILVA et al., 2010).

Além disso os resultados da questão quatro questionam uma etapa ideal do trabalho com o tema saúde, foi possível observar que a maioria das colocações mostram a importância de se trabalhar o fundamental 1, se referem ao sentido propriamente dito da palavra “fundamental, em contrapartida, o Professor 1, ressaltou colocações contrárias.

Sobre as colocações contrárias, ZUNINO (2008) evidencia a eficiência da Educação Física sobre o aperfeiçoamento de habilidades nessa etapa, não só físicas, mas numa compreensão conscientizada da realidade, instruindo e enfatizando que é um tempo de formar para as gerações. De certa forma, O ensino de Educação Física na Educação Básica busca um desenvolvimento da constituição do ser, em um senso crítico e reflexivo além do lado físico, corrobora assim com o dito anteriormente, no que se refere ao desenvolvimento do indivíduo ao estarem aprimorando suas habilidades, sendo que para isso é preciso as aulas sejam cuidadosamente instruídas por profissionais competentes (RODRIGUES, 2013).

Já a questão cinco trouxe a relação dos projetos e a escola, sendo notável o sentido que há na escola uma característica como formadora de valores e significados, porém a maioria das respostas obtidas demonstrou a ausência de projetos que contemplem a temática.

Por tanto Arts et al. (2004) lembra que em meio ao processo construtivo de longa data onde os indivíduos passam a maior parte da vida, o diálogo inclusivo num viés crítico são necessários quando se atribuem diferentes situações, entre elas a questão da saúde e pensando nisso, os projetos envolvendo a temática. É preciso que esse espaço seja valorizado, pois quando não há essa atuação inclusiva, os valores, conhecimentos e o norte para a vida podem acabar não contribuindo para saúde, mas para doença (AERTS et al., 2004).

Partindo para questão seis foram vistas as colocações sobre a influência da realidade social, havendo relevância positiva nesse questionamento, uma vez que os professores destacaram a importância do caráter social no qual os temas transversais fazem parte, trazendo possibilidades para o meio Escolar. Segundo Barbosa (2007) existe a influência, pois a Escola não tem os temas transversais como uma disciplina isolada, são meios que abrem caminhos possíveis de promover uma relação de compreensão com a realidade, bem como atitudes envolvidas na formação do cidadão. Sendo assim a Escola não pode agir de forma neutra e acomodada, já que é um processo de constante mudança, devendo agir de forma construtiva, mas, reconstrutiva também, se adaptando a realidade local (SANTOS, 2002).

De acordo com o observado na questão sete, foram vistos resultados relacionados a uma situação precária para desenvolvimento das aulas de Educação Física nas escolas. Sendo que ação educativa tem como sujeito em seu processo a criança, a que mais precisa fazer utilidade do ambiente escolar, por isso mesmo não deve existir uma situação precária e sim

medidas compatíveis que compreendam ambientes físicos condizentes com o que diz o Plano Nacional de Educação de acordo com a proposta pedagógica existente dentro de condições acessíveis. Tendo em vista o que necessita o desenvolvimento físico, social e mental da criança (BRASIL, 2006).

Com relação ao que foi comentado anteriormente, o Resumo Técnico do Censo Escolar de 2011 afirma que, a infraestrutura disponível nas escolas tem importância fundamental no processo de aprendizagem. De fato, certas dualidades como as colocadas pelos professores, causam alterações no processo educativo, pelo que afeta a partir ausência de materiais, boa infraestrutura, entre outras condições para bons resultados, permitindo dificultosamente o êxito dos objetivos propostos pelos docentes, em suas aulas (BRASIL, 2011).

Seguindo para questão oito, de acordo com os resultados, todos declararam contribuição do corpo Escolar para transversalidade. Os mesmos, em maioria, destacam aqui a contribuição existente a partir da interdisciplinaridade, e em minoria, relatou-se dificuldade do trabalho em conjuntos para existir essa contribuição.

O trabalho Escolar com os temas transversais segundo Sebold (2011) faz parte de todo o âmbito Escolar, dos profissionais, educadores, etc. Refletem dessa forma, comprometidos, partes provenientes de uma sociedade com questões necessitadas de resoluções com urgência, precisando correspondê-las com valores que busquem essas resoluções pertinentes em diferentes realidades.

Ainda sobre o autor supracitado, a sociedade e suas questões precisam ser trabalhadas naturalmente, por isso mesmo é que os temas transversais às incluem de forma curricular na escola, importante por não ser de forma pronta e sim adaptável aos diferentes meios que precisam de tratamento para diferentes temas.

A próxima questão veio com colocações positivas onde alguns professores ressaltam a Educação e a melhoria de vida ao se referir sobre a presença da harmonia entre Educação e Saúde e seu processo contínuo.

Certamente esse processo não será automático e sim com o passar do tempo, e conforme melhorias nas condições necessárias para um ensino mais seguro, isso mostra que para uma longevidade saudável é necessário a absorção de diferentes entendimentos relacionados, investimento numa melhor efetivação. Só dessa forma o ensino da Educação Física para saúde se tornará instrumento de intervenção de longo alcance, individual e coletivamente (BRASIL, 1998; GOMES, 2009; CARDOSO; REIS; LERVOLINO, 2008).

Na questão nove ponto um, de acordo com os resultados analisados, os professores questionados relatam com equilíbrio de resultados, sobre a sistematização dos conteúdos que são com teoria aliada a prática, enquanto uns relatam a partir de uma sistematização voltada aos diferentes níveis de ensino, e outros ressaltam a importância dos conteúdos relacionados diretamente a saúde, bem como o ensino do processo através do dia a dia. Os demais não tiveram respostas.

Conforme o documento SEEDF (2010), o êxito do processo de ensino aprendizagem está nessa organização comentada aqui, no qual se apoia conhecimento através dessas proposições. Cury (2002) corrobora, que esses conhecimentos sejam integrados, mas que haja atuação consciente dos indivíduos numa boa interação social.

Para isso, os conteúdos selecionados segundo os PCNs, devem possuir intervenções a partir do que a atualidade transparece, assim faz-se necessário para se trabalhar com a saúde, se organizar de maneira a contemplar os aspectos conceituais, procedimentais e atitudinais de forma intimamente ligada, e no mais, basicamente devem visar contribuir com as ações para a vida saudável (BRASIL, 1998).

Ainda buscou-se respaldo para esse questionamento em estudo de Rosário & Darido (2003), para a possível ausência de respostas, ponderaram muitas vezes a Educação Física na escola não apresentar uma sistematização de conteúdos para auxiliar numa organização proporcional aos alunos, ao contrário das outras disciplinas.

Findando o questionário, as respostas observadas a partir da décima questão se destacam pelas dificuldades para se trabalhar com os temas pois os professores relatam que os mesmos não aceitam outros assuntos, ocasionando uma resistência por parte dos alunos. Ainda relatam sobre fatores externos contidos na comunidade, e ainda o fato da ausência de materiais.

Segundo Baradel (2007), ao que se refere em maior dificuldade pelos professores, os mesmos devem compreender e aprender que sua didática faz parte de um todo, base teórica, ações práticas, visão crítica e política, organização e planejamento, etc., e que essas dimensões devem caminhar juntas, pois a caracterizam e visam um significado real, norteando seu trabalho, para que haja transformação na concepção desses alunos.

Souza (2013) comenta que, para uma boa prática docente sem ambiente favorável e ao ser comum essa falta de contribuição por meio dos materiais e precariedade dos mesmos, acende as consequências que podem acabar em limitações cada vez maiores, e pior, o desinteresse os alunos. Fato persistente na prática docente.

CONCLUSÕES

O binômio Educação e saúde é visto pelos docentes através da transversalidade com uma relevância que envolve diferentes fatores construtivos, assim como não. A visão deles permeia um campo de realidades singulares mas que na sua totalidade é uma busca de todos, pois entendem que o trabalho com a saúde é necessário, apesar da maioria possuir uma prática docente mediana em diferentes aspectos, é preciso metodizar fora do comum. Sobre isso, ainda comentam empecilhos para o êxito com o trabalho transversal do tema saúde.

Os docentes relacionaram, basicamente, a interferência do binômio educação e saúde com a qualidade de vida e o bem estar, mostrando a partir disso a importância do trato com o tema, sendo que destacam a importância disso na etapa educacional dos anos iniciais, onde abordar o conjunto saúde mental, física e social é sem dúvidas parte primordial.

Para eles, trabalhar com a temática, coloca em vista o planejamento através da teoria aliada a prática, assim como uma sistematização voltada ao respeito dos diferentes níveis de ensino, e importância dos conteúdos relacionados diretamente a saúde, bem como o ensino do processo através do dia a dia. Ao buscarem essa abordagem, não evidenciam uma boa interdisciplinaridade numa busca de reintegração. Importante recorrer há uma análise da formação afim de ser transformadora dessas rotulações, pois para esses profissionais são fatores de grandes dificuldades. Mesmo havendo contribuição a partir da interdisciplinaridade, não há o trabalho com projetos que envolvam dentro da temática saúde, insinuam que a escola deve possuir uma visão mais ampla, para não ser divisora de conhecimentos.

De fato, o tema transversal é para eles integrador e necessário de ser trabalhado no meio escolar, sendo a partir de bases primordiais, contribuem com a resolução que diz respeito a transversalidade do tema saúde, onde mesmo assim acrescento que se faz necessário uma busca de métodos que não sejam tão comuns, porque trabalhar com bases comuns acontece, mas o incomum objetivado irá distinguir e trazer resultados, necessitando disso, as dificuldades nas quais os profissionais disseram enfrentar.

REFERÊNCIAS

- AERTS, Denise Alves et al. Promoção de saúde: a convergência entre as propostas da vigilância da saúde e da escola cidadã. Cadernos de saúde pública, Rio de Janeiro. v. 20, n. 4, p. 1020-1028, jul./ago., 2004.
- ANDRADE, Douglas Roque et al. Formação do bacharel em educação física frente à situação de saúde no Brasil. In: BENEDETTI, Tânia R. Bertoldo et al. (Org.). A formação do profissional de Educação Física para o setor saúde. Florianópolis: Postmix, 2014.
- BARADEL, Carina de Barros. Didática: Contribuições teóricas e concepções de professores. Bauru: UEP, 2007.
- BARBOSA, Laura M. Serrat. Temas Transversais - como utiliza-los na prática educativa? Curitiba: Ibpex, 2007.
- BRASIL, Censo escolar da educação básica 2011: Resumo Técnico. Brasília: INEP. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_basica/censo_escolar/resumos_tecnicos/resumo_tecnico_censo_educacao_basica_2011.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2018.
- BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica: Parâmetros básicos de infraestrutura para instituições de educação infantil. Brasília: MEC/SEB, 2006.
- BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília, 1997.
- BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação. Brasília, 1998.
- BRASIL, Parâmetros Curriculares Nacionais: a educação para a saúde como um tema transversal. Brasília, 1997.
- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: saúde. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- CARDOSO, Vanessa; REIS, Ana Paula.; IERVOLINO, Solange Abrocesi. Escolas promotoras de saúde. Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano. São Paulo, v. 18, n. 2, p. 107-108., ago., 2008.
- CURY, Carlos Roberto Jamil. A Educação Básica no Brasil. Educ. Soc. São Paulo, v. 23 n. 80. p. 168-200. set., 2002.
- DIREITOS HUMANOS, Biblioteca virtual de direitos humanos. Constituição da Organização Mundial da Saúde (OMS/WHO), 1948. Disponível em: <<http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/OMS-Organiza%C3%A7%C3%A3o-Mundial-da-Sa%C3%BAde/constituicao-da-organizacao-mundial-da-saude-omswho.html>>. Acesso em: 09 nov. 2017.
- GHIRALDELLI, J. Paulo. Educação Física Progressista. São Paulo: Loyola, 1994.
- GOMES, José Precioso. As Escolas Promotoras de Saúde: uma via para promover a saúde e a educação para a saúde da comunidade escolar. Porto Alegre: Educação, v. 32, n. 1, p. 84-91, jan./abr., 2009.
- GONÇALVES, Maria Cristina. Coleção repensando a Educação Física: da Educação Infantil ao Ensino Fundamental. Curitiba: Bolsa Nacional do Livro, 2009.
- HAMIDO, Gracinda et al. Transversalidade em educação e em saúde. Porto: Porto Editora, 2006.
- NUNES, Marcelo Pereira.; VOTRE, Sebastião. Josué.; SANTOS, Wagner dos. O profissional em educação física no Brasil: Desafios e perspectivas no mundo do trabalho. Revista Motriz, Rio Claro, v. 18, n. 2, p. 280-290, abr./jun., 2012.
- ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Relatório da Quarta Reunião da Rede Latino-Americana de Escolas Promotoras de Saúde. Série de Promoção da Saúde No. 11. Washington, D.C.: OPAS, 2006.
- PALITOT, Monica Dias. Temas Transversais: olhares e saberes essenciais para a educação brasileira. In: A transversalização de temas educacionais e sociais no desenvolvimento das escolas brasileiras: Reflexões para a práxis. João Pessoa: Ideia, 2015.
- PASQUIM, Heitor Martins. A saúde coletiva nos cursos de graduação em educação física. Saúde. Soc., São Paulo, v. 19, n. 1, p. 192-200, jan./mar., 2010.
- ROSÁRIO, Luís Fernando Rocha; DARIDO, Suraya Cristina. A sistematização dos conteúdos da Educação Física na escola: a perspectiva dos professores experientes. Revista Motriz, v. 11, n. 3, p. 167-178, set./dez., 2005.
- RODRIGUES, Ingrid Vieira. A Importância da prática da Educação Física no Ensino Fundamental I. Portal Educação, 2013. Disponível em: <<http://www.portaleducacao.com.br/educacao/artigos/47188/a-importancia-da-praticada-educacao-fisica-no-ensino-fundamental-i>>. Acesso em: 20 nov. 2017.
- SANTOS, Luciola. L. de C. P. Políticas públicas para o ensino fundamental: parâmetros curriculares nacionais e sistema nacional de avaliação (saeb). Revista Educação & Sociedade, Campinas, v. 23, n. 80, p. 346-367, set., 2002.
- SCHEIBE, Leda.; BOMBASSARO, Ticiane. O papel do currículo como espaço de formação humana. In: Universidade Federal de Pernambuco/Coordenação de Educação a Distância da UFPE. Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Coordenação Pedagógica. Coordenação Sala ambiente currículo, cultura e conhecimento escolar, 2008
- SEEDF/SEB. Currículo de Educação Básica – Ensino Fundamental – Séries Anos Iniciais Versão Experimental, 2010.
- SEBOLD. S. Tecnicismo e Humanismo na Formação do Cidadão Integral. Artigonal. Disponível em: <<http://www.artigonal.com/recursoshumanos/artigos/tecnicismo-e-humanismo-na-formacao-do-cidadao-integral-4032845.html>> Publicado em: 13/01/2011. Acesso em: 20 jun. 2018.
- SILVA Iêda Zilmara de Q. Jorge da.; TRAD, Leny A. Bomfim. O trabalho em equipe no PSF: investigando a articulação técnica e a interação entre profissionais. Lauro de Freitas: Interface, 2005.
- SILVA, Tomaz Tadeu. O currículo como fetiche: a poética e a política do texto curricular. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- SILVA, Rodrigo Sinnott et al. Atividade física e qualidade de vida. Revista Ciência & saúde coletiva. Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, p. 115-120, jan., 2010.
- SOUZA, Tulio V. Andrade.; TORRES, Gilvaní A. Pilé.; NETO, Mário D. Barros. Educação física escolar: soluções pedagógicas para as principais dificuldades encontradas pelos professores da educação básica. Associação Brasileira de Incentivo à Ciência – ABRIL. v. 1. n. 1, set., 2013.
- VASCONCELOS, Eymard Mourão. Educação Popular e Atenção à Saúde da Família. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 2008.
- ZUNINO, A. P. Educação física: ensino fundamental, 6º - 9º ano. Curitiba: Positivo, 2008.

ABSTRACT

Introduction: The school is a privileged place for the implementation of public policies that promote the health of children and adolescents through the incorporation of educational practices in health, such as actions to promote health and the inclusion of cross-cutting themes, as a daily school content. Objective: to analyze, in the view of the professional of physical education, the theme education and health as a binomial in transversal themes in the teaching practice, in schools of urban area of the public network of Campo Maior City - PI. Methodology: This is a field research, descriptive, with a qualitative approach. The research was carried out with 08 Physical Education teachers who work in Fundamental Education I, in schools of the public network of Campo Maior - PI. As a data collection instrument, a semi-structured questionnaire. Results: The binomial Education and health is seen with relevance by the teachers through the transversality, permeating a field of realities that in their totality is a search of all, looking for the interdisciplinarity, respecting the levels of education, and related contents to health that do not were specified. On the other hand, the precariousness for the development of the classes and the difficulty of dealing with the cross-cutting theme in groups are particularly noteworthy. Conclusion: Thus, in the view of these professionals, it is concluded that the approach to the subject has a certain basis, and contribute to the resolution that refers to the transversality of the health theme, where even so it is necessary a resourcefulness for the difficulties in which professionals they said facing.

Keywords: Physical Education Teacher. Transversal Themes. Health at School.

RESUMEN

Introducción: La escuela es un lugar privilegiado para la implementación de políticas públicas que promuevan la salud de niños y adolescentes, a través de la incorporación de prácticas educativas en salud, como acciones en la promoción de la salud y la inclusión de los temas transversales, como contenido del cotidiano escolar. Objetivo: analizar, en la visión del profesional de educación física, el tema educación y salud como un binomio en temas transversales en la práctica docente, en escuelas de zona urbana de la red pública de Campo Maior - PI. Metodología: Se trata de una investigación de campo, descriptiva, con abordaje cualitativo. La investigación fue realizada con 08 profesores de Educación Física que actúan en la enseñanza Fundamental I, en escuelas de la red pública de Campo Maior - PI. Como instrumento de recolección de datos se utilizó un cuestionario semiestructurado. Resultados: El binomio Educación y salud es visto con relevancia por los docentes a través de la transversalidad, permeando un campo de realidades que en su totalidad es una búsqueda de todos, buscando la interdisciplinaria, respetando los niveles de enseñanza, ya contenidos relacionados con la salud que no se han especificado. En cambio, destacan principalmente la precariedad para el desarrollo de las clases y dificultad. Conclusión: Así, en la visión de esos profesionales se concluye que el abordaje frente al tema tiene cierto fundamento, y contribuyen con la resolución que se refiere a la transversalidad del tema salud, donde sin embargo, se hace necesario una desenvolvura para las dificultades en las que los profesionales han respondido.

Palabras clave: Profesor de Educación Física. Temas Transversales. Salud en la Escuela

RÉSUMÉ

Introduction: L'école est un lieu privilégié pour la mise en œuvre de politiques publiques en faveur de la santé des enfants et des adolescents, grâce à l'incorporation de pratiques éducatives en matière de santé, telles que des actions en faveur de la santé et l'inclusion de thèmes transversaux, en tant que contenu de l'école au quotidien. Objectif: analyser, du point de vue du professionnel de l'éducation physique, le thème éducation et santé comme un binôme à thèmes transversaux dans la pratique pédagogique, dans les écoles d'aire urbaine du réseau public de Campo Maior - PI. Méthodologie: Il s'agit d'une recherche de terrain, descriptive, avec une approche qualitative. La recherche a été réalisée avec 08 enseignants d'éducation physique qui travaillent dans le cadre de l'Éducation fondamentale I, dans les écoles du réseau public de Campo Maior - PI. En tant qu'instrument de collecte de données, un questionnaire semi-structuré a été utilisé. Résultats: Le binôme Education et santé est perçu avec pertinence par les enseignants à travers la transversalité, imprégnant un champ de réalités qui dans leur globalité est une recherche de tous, recherchant l'interdisciplinarité, respectant les niveaux d'éducation, et les contenus liés à la santé qui ne le sont pas. ont été spécifiés. En revanche, ils soulignent la précarité du développement de la classe et les difficultés rencontrées Conclusion: Ainsi, de l'avis de ces professionnels, il est conclu que l'approche du sujet a quelque fondement et contribue à la résolution du problème de la transversalité de la santé, où même dans ce cas, il est nécessaire de faire preuve de débrouillardise pour faire face aux difficultés auxquelles les professionnels ont été confrontés.

Mots-clés: professeur d'éducation physique. Thèmes transversaux. Santé à l'école

RESUMO

Introdução: A escola é um local privilegiado para implementação de políticas públicas que promovam a saúde de crianças e adolescentes, através da incorporação de práticas educativas em saúde, como ações na promoção da saúde e a inclusão dos temas transversais, como conteúdo do cotidiano escolar. Objetivo: analisar, na visão do profissional de educação física, o tema educação e saúde como um binômio em temas transversais na prática docente, em escolas de zona urbana da rede pública de Campo Maior - PI. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva, com abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada com 08 professores de Educação Física que atuam no ensino Fundamental I, em escolas da rede pública de Campo Maior - PI. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário semiestructurado. Resultados: O binômio Educação e saúde é visto com relevância pelos docentes através da transversalidade, permeando um campo de realidades que na sua totalidade é uma busca de todos, procurando a interdisciplinaridade, respeitando os níveis de ensino, e a conteúdos relacionados a saúde que não foram especificados. Em contrapartida, destacam principalmente a precariedade para o desenvolvimento das aulas e dificuldade. Conclusão: Assim, na visão desses profissionais conclui-se que a abordagem frente ao tema possui certo fundamento, e contribuem com a resolução que diz respeito a transversalidade do tema saúde, onde mesmo assim se faz necessário uma desenvolvura para as dificuldades nas quais os profissionais disseram enfrentar.

Palavras-chave: Professor de Educação Física. Temas Transversais. Saúde na Escola